

Maria de Jesus Araújo Ribas

(Dona Cotinha)

18/03/1915

Karim Siebeneicher Brito¹

Natural de União da Vitória-PR, a Professora Maria de Jesus Araújo Ribas, conhecida como Dona Cotinha, nasceu também filha de professora. Sua mãe, Amasilia Costa Pinto Araújo, também contribuiu grandemente para a educação em nossas cidades.

Casou-se com Nabor Guimarães Ribas, agente fiscal do Estado do Paraná, e tiveram uma filha, chamada Tereza Cristina.

Cotinha dedicou sua vida profissional, em especial, à comunidade da Escola Estadual Professor Serapião – Ensino de 1º grau, onde também foi aluna quando criança. Quando recém-inaugurada em 1913, então chamada Casa Escolar, contendo quatro salas de aula, recebeu inicialmente os alunos de sua mãe, Professora Amasilia, ainda no primeiro prédio, situado à Praça Prudente de Brito, em Porto União. Em 1917 o Grupo Escolar passou a ocupar seu endereço atual no centro de União da Vitória.

Durante o período marcado pela Segunda Guerra Mundial, União da Vitória contava com uma filial da Cruz Vermelha. Esta passou a ofertar cursos de socorrista voluntário para mulheres, e Cotinha disponibilizou um pouco do seu tempo também para isso, na disposição de ajudar a quem precisasse. Formou-se como socorrista no ano de 1943, quando era presidente da Cruz Vermelha Brasileira o Dr. Alcides Silva, e diretor da escola o Dr. Alvir Riesemberg. Juntamente com ela naquele ano, formaram-se também Marina

¹ Membro da Alvi (Academia de Letras do Vale do Iguaçu), ocupante da cadeira nº 15, cujo Patrono é o Sr. Ari Milis. Mestre e Doutora em Letras pela Universidade Federal do Paraná, com ênfase na pesquisa sobre o plurilinguismo. Professora aposentada do Curso de Letras – Português e Inglês da Unespar, campus de União da Vitória.

Marés de Souza, que hoje empresta o nome à escola estadual em Paula Freitas, e Lair Grein Silva, que passou ao voluntariado pioneiro da Rede Feminina de Combate ao Câncer. O grupo de voluntárias dispostas aos primeiros socorros adotou o nome de Samaritanas Socorristas (WOLFF, 2006).

Além de professora, Cotinha foi diretora do Grupo Escolar entre os anos 1954 e 1965.

Há mais de 50 anos, espera-se que muitas coisas fossem diferentes de hoje, no contexto escolar. Ainda no início desse período, por exemplo, as provas a serem aplicadas aos alunos vinham de Curitiba, bem com as instruções para a sua aplicação. Antes das provas, as professoras regentes elaboravam questões e realizavam sabatinas.

Pela leitura das atas das reuniões escolares durante o tempo em que Dona Cotinha foi diretora do grupo escolar, percebe-se, também, que as ocupações de professores e diretores, mesmo há tanto tempo, também envolviam diversas atividades extraclasse na promoção do bem-estar dos alunos e na manutenção da escola. Realizavam-se maratonas intelectuais e criou-se o “Pelotão da Saúde”, inclusive com bandeira própria. Promoviam-se bingos dançantes, em benefício do caixa escolar. Foi criado também um grêmio literário, com o objetivo de incentivar a socialização das crianças, realizando-se mensalmente com elas uma reunião literomusical. Promoviam-se intercâmbios escolares entre alunos de diferentes escolas, realizados através de cartas. Os alunos que necessitassem, recebiam da escola, já então, uniformes escolares, que na época eram chamados guarda-pós.

A cada reunião do corpo docente, realizada mensalmente, em que se tratava de todos os assuntos referentes à vida escolar, alguns professores eram sorteados para apresentarem numa próxima ocasião trabalhos pedagógicos, que eram pesquisas realizadas individualmente.

Em 02 de junho de 1963, realizaram-se as festividades do cinquentenário do Grupo Escolar, chamado de Jubileu de Ouro. Na ocasião a Professora Maria de Jesus, Dona Cotinha, era diretora da escola. Desfilaram durante as comemorações também ex-alunos do Grupo Escolar, então

celebridades no Estado, como os Coronéis Ítalo e Adélio Conti, o Prefeito Farid Guérios e o Vereador Napoleão Feijó.

Figura 1 – Desfile do Cinquentenário



A foto retrata o desfile do pelo cinquentenário do Grupo Escolar Professor Serapião, no ano de 1963, em União da Vitória-PR. Vê-se à frente e ao centro a então diretora da escola, Professora Maria de Jesus Araújo Ribas.

Fonte: MELO JÚNIOR, 1990, p. 122.

Em seu discurso de encerramento das atividades do cinquentenário, D. Cotinha expressou-se da seguinte forma com relação à sua profissão:

É árdua a carreira do magistério. E ingrata às vezes. Mas constitui um conforto para nossa alma verificarmos que o nosso esforço encontra ressonância nos corações de nossos conterrâneos, que jamais negaram o calor do seu estímulo, que nunca deixaram de acorrer ao culto do civismo, numa admirável afirmação de amor nativo. (MELO JÚNIOR, 1990, p. 124)

D. Cotinha compareceu também às comemorações dos 75 anos do educandário, ocasião em que foi homenageada pela Direção. Nesse mesmo ano de 1988, por sua importância histórica em configurar um marco da implantação da cidade de União da Vitória após o acordo de limites entre

Paraná e Santa Catarina, o prédio da escola foi tombado pela Curadoria do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Estado da Cultura.

A cidade de Porto União a homenageia nesta ocasião pelos anos dedicados à educação local, ao bem-estar e desenvolvimento de tantas crianças que frequentaram os bancos escolares durante o tempo em que atuou como professora e como diretora.

A Professora Maria de Jesus Araújo Ribas faleceu em Curitiba, em 28 de agosto de 2008, aos 93 anos.

Referências

GRUPO ESCOLAR PROFESSOR SERAPIÃO. UNIÃO DA VITÓRIA-PR. **Atas de reuniões de professores**. 1954-1965.

MELO JÚNIOR, Cordovan Frederico. **União da Vitória**: nossa escola nossa história. Porto União-SC: Uniporto, 1990.